

Vergonha nacional: Frente Parlamentar defende mercantilização da Educação

Fonte: Contee

Data: 29/02/2008

Organizada nos últimos dias de atividade parlamentar do ano de 2007, a Frente Parlamentar de Apoio ao Ensino Superior Particular finalmente mostra de forma explícita a que veio. Em artigo publicado na revista patronal "Ensino Superior" (Janeiro/2008), o presidente do SEMESP (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo), Hermes Figueiredo, afirma que o **lançamento da Frente** "demonstra a capacidade de articulação atingida pelo segmento e projeta o trabalho que teremos pela frente", informando que a iniciativa tem como objetivo "abastecer os parlamentares de informações, acompanhar os processos legislativos e desenvolver ações pertinentes ao Congresso Nacional".

Ainda segundo Hermes, a formação da Frente Parlamentar foi o resultado da parceria do SEMESP com a Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes), a Associação Nacional dos Centros Universitários (Anaceu), a Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup), a Associação Brasileira das Mantenedoras das Faculdades Isoladas e Integradas (Abrafi), a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen) e a Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (Anec).

A Frente teve a adesão inicial de 30 parlamentares, incluindo os presidentes das Comissões de Educação da Câmara e do Senado, deputado Gastão Vieira e senador Cristovam Buarque, respectivamente. Além do ex-ministro da Educação do Governo FHC, Paulo Renato Souza. Veja lista completa abaixo.

As intenções da Frente são expostas e defendidas com veemência pelo presidente do sindicato patronal, que alega que o setor privado de ensino "não pode mais sofrer com tantas leis, portarias, decretos e outras medidas que atravancam o funcionamento do sistema". É assustador imaginar, portanto, que os donos de Instituições privadas de ensino, não satisfeitos com a total falta de regulamentação do setor, que resultou na expansão desenfreada de faculdades e universidades particulares de péssima qualidade pelo país, ainda declarem que o sistema está "atravancado".

Para Hermes, "a formação da Frente Parlamentar do Ensino Superior Particular representa uma mudança significativa nas relações do setor privado da educação com o poder público. Por meio dela, poderemos alcançar conquistas importantes para a nossa categoria, com medidas que possam efetivamente trazer benefícios ao ensino superior particular no Brasil".

E o mais preocupante não são as declarações vindas do sindicato patronal, que há muito tempo já deixou claro suas intenções e formas de entendimento do papel da educação no nosso país. O que assusta e coloca indignação no movimento sindical, em especial na CONTEE, são as posições do deputado João Matos (PMDB-SC), presidente da referida Frente Parlamentar e também mantenedor da Instituição Privada Sinergia Sistema de Ensino, com sede em Navegantes, Santa Catarina.

Em entrevista à mesma edição da revista patronal, Matos reclama da "intromissão" das entidades de classe, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Associação Médica Brasileira (AMB), na expansão de cursos de Direito e Medicina e diz que "quem tem de definir o ritmo do crescimento desses cursos é o mercado".

E completa dizendo que vê com "preocupação" órgãos ou associações de classe querendo ditar regras, dificultando a expansão das instituições privadas. O mercado

é que tem de regulamentar isso. Acho que se delegou muito poder a esses órgãos de classe”.

Segundo o Deputado, as IES particulares atendem as “categorias menos favorecidas” e, por isso, precisam de devido reconhecimento do setor público. Questionado sobre a expansão exagerada dos cursos superiores, Matos acredita que “se houve expansão é porque havia demanda reprimida. Com o Paulo Renato se avançou e, se houve um outro exagero, eles foram consertados na seqüência. Há um ditado que diz “conforme a carroça anda as abóboras se ajeitam” (...) Acho que ainda há um exagero de legislação e isso tem de mudar”.

A posição do deputado infelizmente vai de encontro a todas as diretrizes das entidades que defendem e lutam por uma educação de qualidade para a sociedade brasileira. O processo de mercantilização da educação tem sido a principal responsável pelos desajustes e pela falta de sintonia da educação com um projeto de desenvolvimento para o Brasil. É de se lamentar que parlamentares que deviam defender os interesses da Nação estejam comprometidos com o lobby das Instituições privadas de ensino, que, naturalmente, como empresas que são e gostam de ser, estão interessadas em lucros e não em formar cidadãos para este país.

Por isso, a CONTEE conclama a todos os interessados em defender a Educação brasileira que manifestem a sua indignação e contrariedade a essa iniciativa do Congresso Nacional, enviando mensagens eletrônicas aos deputados e senadores que compõem a Frente Parlamentar de Apoio ao Ensino Superior Particular.

Veja a listas de parlamentares que declararam apoio à Frente Parlamentar de Apoio ao Ensino Superior Particular:

Frente Parlamentar

Deputada Ângela Amin – PP/SC

Deputado Antônio Carlos Biffi – PT/MS

Deputado Ariosto Holanda – PSB/CE

Deputado Átila Lira – PSB/PI

Deputado Bonifácio de Andrada – PSDB/MG

Deputado Elcione Barbalho – PMDB/PA

Deputado Fernando Coruja – PPS/SC

Deputado Frank Aguiar – PTB/SP

Deputado Gastão Vieira – PMDB/MA

Deputado Gustavo Fruet – PSDB/PR

Deputado João Matos – PMDB/SC

Deputado Jorginho Maluly – DEM/SP

Deputado José Carlos Aleluia – DEM/BA

Deputado Lobbe Neto – PSDB/SP

Deputado Márcio França – PSB/SP

Deputado Maurício Hands – PT/PE

Deputado Mendes Ribeiro – PMDB/RS

Deputado Onyx Lorenzoni – DEM/RS

Deputado Osmar Serraglio - PMDB/PR

Deputado Paulo Renato Souza – PSDB/SP

Deputado Professor Sétimo – PMDB/MA
Deputado Severiano Alves – PDT/BA
Deputada Solange Amaral – DEM/RJ
Deputado Vanderlei Macris – PSDB/SP
Deputado Waldir Maranhão – PP/MA
Senador Álvaro Dias – PSDB/PR
Senador Cristovam Buarque – PDT/DF
Senadora Kátia Abreu – DEM/TO
Senadora Marisa Serrano – PSDB/MS
Senador Renato Casagrande – PSB/ES
Senador Sérgio Zambiazzi – PTB/RS
Senador Valter Pereira – PMDB/MS
Senador Wellington Salgado – PMDB/MG